

Síndrome de Asperger atinge 250 na Região

A Madeira tem actualmente 250 pessoas (50 são crianças e jovens) diagnosticadas com o Síndrome de Asperger, um transtorno neurobiológico enquadrado dentro da categoria dos transtornos do desenvolvimento, de acordo com o 'Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders' (DSM).

Segundo o neuropediatra Rui Vasconcelos, o Síndrome de Asperger é um dos cinco subtipos da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) que, desde 2013, passou a designar-se de Perturbação do Espectro do Autismo nível 1 (considerado o mais leve), por indicação do DSM que diferenciou esta patologia de acordo com os critérios de severidade: leve, moderado ou grave, correspondendo ao nível 1, nível 2 e nível 3 respectivamente.

Dia Internacional do Asperger

No Dia Internacional do Asperger, que se assinala hoje, 18 de Fevereiro, sob a designação de Perturbação do Espectro do Autismo nível 1, o neuropediatra revela ao DIÁRIO que uma em cada 100 pessoas sofre desta doença, apresentando “comportamentos que se caracterizam pela dificuldade em interrelacionar-se com outras pessoas e pela dificuldade em demonstrar efectividade e emoção”. Além disso, prossegue Rui Vasconcelos, “a inteligência está normalmente preservada e têm funções cognitivas acima da média”.

Comparativamente com a Perturbação do Espectro do Autismo nível 3 (o mais grave), não têm dificuldades na aprendizagem e costumam ter interesses, desde muito jovens, na música, na pintura e na matemática, apresentando rotinas

diárias e quase sem desvios. Têm menos problemas com a fala, mas podem ter algumas dificuldades em processar a linguagem.

Rui Vasconcelos salienta que se trata de crianças e adultos com “perfeita consciência do seu problema e sofrem frequentemente consequências imprevisíveis, pelo facto de serem pouco compreendidas pela sociedade, sobretudo na escola, onde muitas vezes são sujeitas a “bulling”.

Mesmo assim, aconselha sempre a integração destas crianças e jovens em escolas e turmas normais, como forma de facilitar a sua integração no meio escolar e na sociedade onde estão inseridos.

É possível um futuro brilhante

O cientista Albert Einstein, o pintor Van Gogh, o compositor Beethoven, o astrónomo Newton, o presidente da Rússia, Putin, o jogador de futebol Leonel Messi e o empresário Bill Gates são algumas das personalidades diagnosticadas com Síndrome de Asperger que têm ou tiveram futuros brilhantes em diversas áreas.

“Na minha carreira profissional, conheci e segui muitas crianças e jovens com Síndrome de Asperger (PEA nível 1) e sempre tive uma simpatia e admiração por estas pessoas. Muitos surpreenderam-me pelas suas trajectórias escolares e pela melhoria interrelacional”, explica Rui Vasconcelos, dando o exemplo de um jovem madeirense que foi para a Suíça fazer um curso de comentador internacional.

Diagnóstico nos primeiros anos

Segundo o neuropediatra, os primeiros diagnósticos podem surgir aos nove meses de idade quando a criança apresenta “défice no contacto ocular, na imitação, no responder ao nome, nas vocalizações e nos gestos comunicativos, considerados indicadores fortes de autismo.

Entre os 12 e os 18 meses, poderão surgir alterações em diversas áreas, nomeadamente, “interesse visual atípico mais fixado nos objectos que na face humana, atrasos nas aquisições motoras, manuseio dos objectos limitado, olhar desviante, pouco interesse social, pouca partilha emocional positiva, atraso na aquisição das palavras ou dificuldade em aprender actividades diárias”, refere Rui Vasconcelos, alertando para a importância de um diagnóstico precoce que permita uma vida feliz.

A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA SÃO AS FASES MAIS DIFÍCEIS PARA QUEM TEM ESTA PATOLOGIA

Sandra Ascensão Silva

In “Diário de Notícias”



Síndrome
de Asperger
atinge 250
na Região